**Dermatoses específicas da gravidez**

Pinto, ACCR., Rachid, GMD., Macambira, CO,. Gobato, LM,. Silva, LN., Santos, APA., Chiesa, GF., Pires, MTF.

**Introdução:** A gravidez é um estado fisiológico complexo que promove diversas alterações no corpo da mulher, tais como, modificações imunológicas, metabólicas, hormonais e vasculares. Essas transformações, no âmbito dermatológico, são divididas em alterações fisiológicas da gravidez, dermatoses específicas da gravidez (DEG) e dermatoses alteradas da gravidez. As DEG's englobam um grupo de doenças que surgem no período gravídico e podem gerar desconforto, ser esteticamente significativas e comprometer o psicoemocional e social da gestante, por isso, geralmente, a paciente busca auxílio médico. Entretanto, o tratamento dessas doenças deve ser realizado visando o melhor benefício materno, sem proporcionar risco fetal. O estudo tem como objetivo elucidar as principais dermatoses presentes na gravidez. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos publicados entre 2012 a 2020, selecionados através das bases de dados Scielo, Google acadêmico, MEDLINE/ PUBMED, além de livros referentes ao tema. **Desenvolvimento:** Dentre as dermatoses específicas da gravidez, a erupção polimórfica da gravidez é considerada uma das doenças específicas mais comuns, com maior frequência em primigestas e ocorre predominantemente no 3º trimestre da gravidez, caracterizando-se por erupção eritematopapulosa. A erupção atópica da gravidez é caracterizada por erupção, altamente pruriginosa, de lesões eczematosas e corresponde a 50% das dermatoses gravídicas normalmente tendo início antes do 1º trimestre. Já o eczema, é a dermatose específica mais comum, ocorrendo em 1 a cada 5-20 gestações e os sintomas surgem, em geral, ainda no 1º trimestre. O prurido do eczema acomete 1 em cada 300 gestações e se manifesta geralmente entre as semanas 25 e 30 de gestação. As alterações mais raras incluem o penfigóide gestacional que ocorre particularmente, no 2º e 3º trimestres e trata-se de uma dermatose bolhosa auto-imune gestacional. O Impetigo herpetiforme trata-se de uma forma abrupta de psoríase pustulosa que se apresenta, geralmente, no 3º trimestre da gravidez. **Conclusão:** Conclui-se que as dermatoses na gravidez têm se tornado cada vez mais relevantes por conta do seu impacto social e psíquico. Além disso seu tratamento torna-se mais complicado quando visamos o melhor benefício materno e fetal.

**Palavras-chave: ''**dermatoses na gestação'', ''dermatoses específicas da gravidez’'.